





1º Simpósio de Biotecnologia da UFAM

Estratégias Biotecnológicas para o desenvolvimento sustentável da Amazônia

COMISSÃO ORGANIZADORA DOCENTE

Msc Diego Ken Osoegawa
Dr^a. Doriane Picanço Rodrigues
Dr^a. Rosany Piccolotto Carvalho
Dr. Spartaco Astolfi Filho

COMISSÃO ORGANIZADORA DISCENTE

Msc Michele Caldeira Magdalena Ribeiro Msc Roberto Alexandre Alves Barbosa Filho Esp. Romário da Silva Santana



Estratégias Biotecnológicas para o desenvolvimento sustentável da Amazônia

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

REITOR

Sylvio Mário Puga Ferreira

VICE-REITORA

Therezinha de Jesus Pinto Fraxe

EDITOR - EDUA

Sérgio Augusto Freire de Souza

Ficha Catalográfica elaborada por Rita Cintia Pinto Vieira - CRB 11/718

S612a Simpósio de Biotecnologia da Universidade Federal do Amazonas 2022 (1. :

2022 : Manaus, AM)

Anais [recurso eletrônico]: resumos expandidos – 2022: Simpósio de Biotecnologia da Universidade Federal do Amazonas 2022. – Manaus: EDUA, 2022.

43 p.

ISBN: 978-65-5839-057-2

1. Biotecnologia - Amazônia. 2. Estratégias biotecnológicas - desenvolvimento sustentável. I. Título. II. Série.

CDU 60(811)

TESOUROS BIOTECNOLÓGICOS SOB AS ÁGUAS: *Bacillus sp.* APUR 37.1 ISOLADO DE SEDIMENTOS DO RIO PURUS, UM EFICIENTE BIOCONTROLADOR *IN VITRO* DE DIFERENTES FITOPATÓGENOS

MENDES¹, Valdir da Costa; QUEIROZ¹⁻², Claudia Afras de; SOUSA^{2,3}, Thiago Fernandes; SILVA², Gilvan Ferreira

¹Programa de Pós-Graduação em Agricultura no Trópico Úmido, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) ²Embrapa Amazônia Ocidental (CPAA), ³Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, Universidade Federal do Amazonas (UFAM)- Email: mendesvaldir27@gmail.com

Introdução: As espécies de bactérias do gênero *Bacillus* desempenham um importante papel devido sua capacidade de secretar vários metabólitos bioativos, produzem endósporos extremamente tolerantes à condições adversas e crescem rapidamente em diferentes meios de culturas, e podem ser facilmente formuladas e armazenadas (1). As preparações comerciais à base de *Bacillus* são desenvolvidas e distribuídas em todo o mundo e contêm linhagens benéficas de *Bacillus subtilis, Bacillus amyloliquefaciens, Bacillus pumilus, Bacillus licheniformis, Bacillus megaterium, Bacillus velezensis, Bacillus cereus, Bacillus thuringiensis,* entre outras. Podem atuar como rizobácteria e são capazes e apresentar uma multiplicidade de mecanismos antagônicos, podendo estimular mecanismos desejáveis aos cultivos, como a nodulação de leguminosas, fixação biológica de nitrogênio e absorção de nutrientes e sobrevivência em nichos ecológicos específicos, com grande versatilidade nos mecanismos de ação e inibição contra fitopatógenos (2). Neste trabalho, um isolado de *Bacillus* denominado APUR 37.1 foi avaliado quanto a atividade antagonista contra 11 diferentes fitopatógenos de culturas como cacau, pimenta de cheiro, tomate, alface e guaranazeiro.

Material e métodos: O isolado APUR 37.1 foi obtido de sedimentos do Rio Purus no estado do Amazonas, e faz parte da coleção biológica do Laboratório de Biologia Molecular da Embrapa Amazônia Ocidental-CPAA, o acesso ao patrimônio genético foi autorizado pelo SISGEN Nº AB6B14F. O antagonismo foi realizado contra onze fungos fitopatogênicos: Fusarium decemcellulare (CPAA-Fdc307), Moniliophthora perniciosa (CPAA-Mp01), Colletotrichum siamense (CPAA-Coll 2n), Colletotrichum spaethianum (INPA 2908), Rhizoctonia sp. (INPA 2943), Colletotrichum guaranicola (INPA 2939), Corynespora cassiicola (INPA 2671), Rhizoctonia sp. (INPA 2942), Fusarium sp. (CPAA-MCT 10621), Colletotrichum sp. (INPA 2973), Sclerotium rolfsii (INPA 2941). Os testes de antagonismo e cálculo do percentual de inibição foi realizados segundo Arnith e colaboradores (3).

Resultados e discussão: A inibição *in vitro* do isolado APUR 37.1 contra os 11 fitopatógenos variou de 67 a 100%, indicando que esta linhagem apresenta uma alta eficiência contra ampla gama de fitopatógeno de importância agrícola como cacaueiro, guaranazeiro, pimenta de cheiro, tomateiro, alface, bananeira e cebolinha entre outros. O menor percentual de inibição do crescimento micelial foi obtido contra *Rhizoctonia* sp. (INPA 2943) isoladas de alface onde foi observada uma redução de 67%. Já contra contra *Fusarium* sp. (isolado de frutos de tomate) a inibição foi de 80%, 87% *Colletotrichum spaethianum*, 92% *Corynespora cassiicola*, 93% *Fusarium decemcellulare*, 94% *Colletotrichum* sp. (isolado de fruto de mamão), 97% *Sclerotium rolfsii*, e redução de 100% no crescimento dos fitopatógenos *Moniliophthora perniciosa, Colletotrichum siamense, Colletotrichum guaranicola e Rhizoctonia sp.*(INPA 2942) isolada de feijoeiro. Os elevados índices de inibição contra patógenos de diferentes hospedeiros revelam a habilidade da linhagem APUR 37.1 como agente de biocontrole e é mais um indicativo dos potenciais "tesouros" oriundos da biodiversidade microbiana submersos nos rios amazônicos.

Apoio: FAPEAM, CNPq, CAPES e Embrapa.

Referências: Jiang, C. H., Liao, M. J., Wang, H. K., Zheng, M. Z., Xu, J. J., & Guo, J. H. Bacillus velezensis, a potential and efficient biocontrol agent in control of pepper gray mold caused by Botrytis cinerea. Biological Control, 126: 147-157, 2018.; Gautam, S., Chauhan, A., Sharma, R., Sehgal, R., & Shirkot, C. K.. Potential of Bacillus amyloliquefaciens for biocontrol of bacterial canker of tomato incited by Clavibacter michiganensis ssp. michiganensis. Microbial pathogenesis, 130: 196-203, 2019.; Anith, K. N., Nysanth, N. S., & Natarajan, C.. Novel and rapid agar plate methods for in vitro assessment of bacterial biocontrol isolates' antagonism against multiple fungal phytopathogens. Letters in Applied Microbiology, 73(2), 229-236, 2021.

